JOGADA

Clubes homenageiam Sebastião Belmino P. 18

Diário do Nordeste

8 de julho de 2024 Ano 43/Nº15150
SEGUNDA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Só 10% tomam vacina da dengue no Ceará

Em quase um mês de aplicação no Estado, apenas 5.142 doses da vacina contra dengue foram aplicadas de um estoque de 53.729, o que corresponde a quase 10% dos imunizantes. Crianças e adolescentes são o público-alvo da vacinação P. 2 e 3

FOTO: KID JR

NEGÓCIOS

Como é ter um carro elétrico no CE

P.10 e 11

DESTAQUE DENGUE

Considerando que é uma vacina nova e que a gente precisa ter esse olhar para a vacinação segura, os municípios definiram unidades de referência para ter maior controle para que, qualquer evento adverso, pudesse ser acompanhado"

Ana Karine Borges
Coordenadora de imunização da Sesa

"Temos um calendário com muitas informações e isso gera uma dificuldade de compreensão, esse público de pré-adolescentes e adolescentes é historicamente difícil de atingir fora das escolas"

Robério Leite
Infectologista pediátrico

#Saúde **Lucas Falconery** lucas.falconery@svm.com.br

Longe da meta

Pela primeira vez, as mortes e os casos graves de dengue podem ser prevenidos por uma vacina, mas a campanha no Ceará enfrenta uma barreira: a baixa adesão. Em quase um mês de aplicação no Estado, apenas 5.142 doses foram aplicadas de um estoque de 53.729, o que corresponde a 9,57% dos imunizantes.

Os registros são da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa), atualizados na última segunda-feira (1º), e evidenciam que o público-prioritário de 10 a 14 anos não está comparecendo às unidades de saúde para imunização contra a dengue.

Essa baixa procura acontece num contexto em que o Ministério da Saúde colocou como meta atingir apenas 25% da população desta faixa etária, já que não há capacidade de fabricação das vacinas para imunização em massa. Mas nem isso é alcançado no momento.

Ana Karine Borges, coordenadora de imunização da Sesa, explica que foi feita a capacitação e o alinhamento das equipes para o início da

Vacina da dengue: apenas 1 a cada 10 pessoas do público-alvo

receberam imunizante no CE após um mês. Crianças e adolescentes estão mais vulneráveis ao risco de hospitalização e complicações pela doença

Especialistas frisam a importância da vacinação para evitar casos graves e mortes pela doença

campanha de vacinação contra a dengue que iniciou em 4 cidades do Estado no dia 13 de maio. Fortaleza, Aquiraz, Eusébio e Itaitinga foram as primeiras por terem as maiores populações na faixa etária e pelo histórico com a doença, mas nesta semana a imunização foi ampliada para mais 23 municípios do Cariri, Sertão Central e Centro-Sul, por exemplo.

Vacina nova

"Considerando que é uma vacina nova e que a gente precisa ter esse olhar para a vacinação segura, os municípios definiram unidades de referência para ter maior controle para que, qualquer evento adverso, pudesse ser acompanhado", detalha.

O cuidado acontece de forma preventiva, mas o Ceará não teve nenhum registro de reação adversa. A vacina, inclusive, possui eficácia contra a dengue em torno de 80% de proteção geral, conforme a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Mas, afinal, o que explica a baixa procura? Historicamente, esse público é mais difícil de vacinar e a campanha ainda se restringe aos postos de saúde, como analisa Ana Karine.

Adolescentes

"Nos adolescentes, a gente consegue avançar (na cobertura) quando vamos para as escolas. O adolescente precisa de um acompanhante e a gente considera uma baixa procura", aponta.

Por causa disso, os 4 municípios que iniciaram a vacinação contra a dengue no Ceará já analisam a possibilidade de descentralização das unidades de atendimento. Em Fortaleza, 19 postos de saúde fazem a aplicação (confira a lista adiante).

"Os vacinados são registrados nominalmente e existem outras informações que possibilitam a busca ativa, não só para a dengue mas de outros imunizantes para completar o esquema de vacinação", acrescenta Karine. São feitas buscas por telefone, visitas domiciliares e, em outras campanhas, a imunização nas escolas.

Robério Leite, infectologista pediátrico, analisa que além deste aspecto ainda há desinformação sobre a disponibilidade da vacina.

"Temos um calendário com muitas informações e isso gera uma dificuldade de compreensão, esse público de pré-adolescentes e adolescentes é historicamente difícil de atingir fora das escolas", considera. Soma-se a isso o fato de que o Ceará não está entre os estados brasileiros mais afetados pela dengue neste ano. Com isso, como avalia Robério, há uma menor "percepção do risco". Contudo, a baixa adesão segue como uma preocupação.

O infectologista pediátrico explica que a faixa etária de 10 a 14 anos foi definida porque tem maior risco de hospitalização e de complicações num segundo quadro de dengue. Com a baixa adesão, mais pessoas estão suscetíveis a precisar do hospital e sobrecarregar a rede de saúde.

"Como é uma vacina nova e estamos num contexto de negacionismo vacinal existe uma preocupação porque a gente sabe que o cenário no ano que vem pode ser diferente porque a doença tem esse comportamento de explosão de casos", pondera o especialista.

A endocrinologista pediatra Izabella Vasconcelos reforça que a baixa adesão pode ter "consequências graves, porque vamos ter uma quantidade maior de crianças expostas à infecção pelo vírus e sem ter uma defesa adequada", destaca. "Temos sintomas semelhantes ao do adulto, como febre, dor no corpo e manchas avermelhadas. Porém, em crianças temos uma dificuldade delas expressarem o que estão sentido e pode ser confudido com outras doenças", diz.

A especialista define a possibilidade de vacinar crianças e adolescentes contra a dengue como uma oportunidade de "ter menos casos de infecção, redução de complicações como a dengue hemorrágica, inclusive, tendo uma melhor atenção do sistema de saúde para quem desenvolver a doença, sem a sobrecarga de vários pacientes demandando cuidados intensivos", conclui.

#Facções
#Crime

SEGURANÇA

'Irmã Ruiva', acusada de liderar célula do Comando Vermelho no Ceará, pede transferência de presídio. Vara de Delitos de Organizações Criminosas decidiu que não tem competência para julgar o pedido.

#Tráfico

Messias Borges messias.borges@svm.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO/ SSPDS

'Irmã Ruiva' esteve na Lista dos Mais Procurados da Polícia do Ceará, até ser presa em Jijoca de Jericoacoara, em 2020

Pedido de transferência

Almerinda Marla Barbosa de Sousa, conhecida como 'Irmã Ruiva' e apontada pela Polícia como uma liderança da facção criminosa Comando Vermelho (CV) no Ceará, pediu à Justiça Estadual para ser transferida para a Unidade Prisional Feminina de Sobral, na Região Norte do Estado.

A defesa de Almerinda Marla alegou, no pedido enviado à Vara de Delitos de Organizações Criminosas, no dia 21 de janeiro deste ano, que a cliente estava presa na Unidade Prisional Feminina Desembargadora Auri Moura Costa (UPF), em Aquiraz, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), há 2 anos e 6 meses (se atualizado hoje, esse período chega há quase 3 anos), mas a sua família mora há cerca de 315 km de distância do presídio, na cidade de Jijoca de Jericoacoara. A distância para Sobral é de 162 km.

No último dia 28 de junho, a Vara de Delitos de Organizações Criminosas proferiu decisão em que considerou que não tem competência para julgar o caso: "compete ao Juízo da Corregedoria dos Presídios autorizar o ingresso ou saída de detento de estabelecimento prisional de sua jurisdição em comum acordo com o juízo responsável pela jurisdição do estabelecimento penal de destino". A decisão foi publicada no Diário da Justiça Eletrônico (DJE) da última quarta-feira (3).

O colegiado de juízes considerou que "a gestão de vagas e transferência de estabelecimentos penais dentro do Estado do Ceará são atribuições da Secretaria de Administração Penitenciária

O colegiado de juízes considerou ainda que "a gestão de vagas e transferência de estabelecimentos penais dentro do Estado do Ceará são atribuições da Secretaria de Administração Penitenciária, observando os critérios por ela estabelecidos". O pedido foi encaminhado à Corregedoria dos Presídios de Fortaleza.

A defesa de Almerinda Marla Barbosa de Sousa explica, no pedido feito à Justiça, que "o que se pretende, por ora, Excelência, é a transferência da referida requerente para a unidade prisional mais próxima de seu domicílio, a fim de que seja possível manter contato com sua família, uma vez que ali próximo residem todos os "seus parentes".

"Registre-se que a própria LEP (Lei de Execução Penal) autoriza a transferência do domicílio penal a fim de garantir ao preso o necessário e imprescindível convívio familiar, tão importante na ressocialização do condenado ou do preso provisório", diz a defesa.

Leia mais em nosso site.

Ceará tem aumento de 22% nos homicídios em junho

O maior aumento foi em Fortaleza, que passou de 45 CVLIs em junho de 2023 para 61 em junho deste ano

#Violência

seguranca@svm.com.br

FOTO: MATHEUS FERREIRA

Oito pessoas morreram na chacina em Viçosa do Ceará

Alta nos homicídios

O Ceará registrou aumento de mortes violentas no último mês de junho, comparado a igual período de 2023. De acordo com dados informados pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), o mês terminou com acréscimo de 22,7% nos Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLIs), que englobam homicídios, feminicídios, latrocínios (roubos seguidos de morte) e lesões corporais seguidas de morte.

Todas as regiões do Estado registraram aumento, sendo o maior deles em Fortaleza (35,5%), seguido do Interior Norte (32,7%). Em junho do ano passado foram 45 CVLIs na Capital, enquanto que em 2024, o número passou para 61. A SSPDS compara junho com maio deste ano, e afirma que houve uma "desaceleração da curva de crescimento e no decréscimo dos indicadores criminais" que englobam os CVLIs. Conforme a Pasta, a intensificação dos trabalhos ostensivos e investigativos está "alinhada aos investimentos do Governo do Ceará, por meio do incremento financeiro com o reforço de novos policiais militares, policiais civis e peritos".

Chacina

Dentre os crimes registrados no último mês, se destacam uma chacina em Viçosa do Ceará e uma tentativa de chacina em Fortaleza, no bairro Barroso, com nove crianças e adolescentes baleados. Ambos ataques foram motivados por guerra entre facções criminosas Em Viçosa morreram oito pessoas. O crime aconteceu em praça pública, no dia 20 de junho. Das vítimas, duas tinham antecedentes criminais. Em meio ao aumento das mortes violentas, a SSPDS vem deflagrando operações para cumprir mandados de prisão, com foco em desarticular grupos criminosos e o tráfico de drogas.

Em meio ao aumento das mortes violentas, a SSPDS vem deflagrando operações para cumprir mandados de prisão, com foco em desarticular grupos criminosos e o tráfico de drogas

Mandados

No dia 28 de junho, 22 mandados foram cumpridos em Fortaleza, Região Metropolitana e no Interior do Estado. O secretário da segurança pública participou das buscas pelos suspeitos de integrar facções.

Desses 22 mandados, sete foram cumpridos contra suspeitos de envolvimento em crimes que já estão recolhidos em unidades prisionais, sendo que um deles está preso no estado de São Paulo. Segundo a Pasta, três dos suspeitos já respondem por crimes de homicídios.

Já nessa sexta-feira (5), a SSPDS divulgou o início da Operação Integração Saturação Total, realizada em bairros de Fortaleza e Caucaia.

Cerca de 330 policiais civis, militares e penais participam dos trabalhos, que contam com 85 viaturas e 33 motocicletas.

O governador Elmano de Freitas e o secretário da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), Roberto Sá, acompanharam a abertura da operação coordenada.

PONTO **PODER**

Municípios
Decreto

Garantir direitos das crianças é um dever de todos, sociedade civil e governos

Primeira Infância: após decreto federal, entidades buscam política nacional com verba para município. A reivindicação é para que os entes façam aportes mínimos de investimentos nas ações destinadas às crianças de 0 a 6 anos

#Infância

Alessandra Castro alessandra.castro@svm.com.br

O futuro das crianças

As crianças são o futuro da nação”: quem nunca ouviu frase parecida sendo proferida por algum chefe de Estado ou autoridade sobre a necessidade de proteger e garantir os direitos das crianças? O discurso do compromisso com a infância é unânime, mas sua ampla efetivação ainda é um desafio. Neste ano, o Governo Lula (PT) publicou decreto federal para elaboração de uma Política Nacional Integrada para a Primeira Infância. A medida determina as diretrizes para a construção de uma regra geral que deve ser seguida por todas as esferas da administração pública para garantir a preservação dos direitos dos pequenos nessa fase. Entidades que defendem os direitos de crianças e adolescentes comemoram o avanço, mas querem que a legislação preveja um orçamento para municípios efetivarem as ações.

Apesar de a legislação começar a ser criada agora, muitos entes brasileiros já saíram na frente sobre o tema, instituindo leis próprias que regem a preocupação federativa com a Primeira Infância. De todas as capitais bra-

FOTO: CAMILA LIMA/ARQUIVO DIÁRIO DO NORDESTE

sileiras, o destaque fica com Fortaleza. A Terra da Luz foi a primeira a criar um plano municipal com políticas para crianças de 0 a 6 anos, ainda em 2014, antes mesmo da publicação do Marco Legal da Primeira Infância, sancionado em 2016 pela então presidente Dilma Rousseff (PT) com orientações sobre a prioridade de atendimento educacional, assistencial, cultural, nutritivo, de saúde e lazer para o público-alvo.

Naquela ocasião, o Marco já determinava a formulação e implementação da Política Nacional Integrada para a Primeira Infância. Quase 10 anos depois, as diretrizes para tal foram postas no papel. Para sair dele, no entanto, ainda é necessário concluir as determinações.

Assim como Fortaleza, o Ceará também se destacou entre os estados brasileiros ao investir na faixa etária por meio do programa Mais Infância, criado em agosto de 2015 e instituído como política pública de Estado em março de 2019. A iniciativa contempla ações integradas com os 184 municípios cearenses, que vão desde a distribuição de renda por meio de cartão para famílias com criança de 0 a 5 anos e 11 meses em situação vulnerabilidade, combate à fome e entregas de Centros de Educação Infantil (CEIs).

Ainda que diversos estados e municípios já desenvolvam ações para os pequenos, a preservação dos direitos e da segurança dessas crianças ainda é um desafio. Especialista em Saúde e Desenvolvimento Infantil do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Tati Andrade explica que muitas cidades, principalmente as mais pobres, enfrentam dificuldades para investir em políticas públicas especializadas para a idade, tendo em vista que dependem de repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para subsistir por quase não terem receitas próprias.

Além disso, segundo ela, aportes para a educação, saúde e assistência social, por exemplo, já contemplam parte desse público.

Análise

"Um dos problemas é a lei não sair do papel, não se concretizar em benefícios. É importante que seja construída essa política, os municípios já estão bem avançados nisso, mas ainda tem capitais que não aprovaram seus planos. A gente espera que essa política nacional também reflita em orçamento, em recursos financeiros, para os estados e municípios implementarem políticas pública. Um exemplo são as creches, porque não entra na obrigatoriedade de uso dos recursos do Fundeb, depende somente do orçamento municipal. Então, apesar de a matrícula não ser obrigatória, a gente sabe que muitas famílias precisam da creche", diz Tati.

Estudo desenvolvido pela Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal com base em dados do Cadastro Único (CadÚnico) de outubro de 2023 mostra que 55% das crianças na Primeira Infância vivem em situação de pobreza. O percentual representa mais de 10 milhões de meninos e meninas com idade entre 0 e 6 anos que precisam de mais atenção dos entes federativos.

Para a CEO da Fundação, Mariana Luz, é necessário haver um monitoramento dos recursos que estão sendo aplicados em políticas para a faixa etária. Dessa forma, seria possível mapear a quantia suficiente para fazer com que as ações sejam efetivas.

"Não tem monitoramento, e você tem que saber quanto está gastando. Se você sabe quanto um município está gastando e que está funcionando, você vai conseguir identificar que o movimento ideal é esse. Tem todos esses desafios que a gente precisa olhar, eu não me sinto confortável de demandar mais recursos, ele está interligado a outras políticas, mas ninguém discrimina (o valor investido). A gente precisa unificar para ter um padrão, para ter comparabilidade e ter condição de dizer o que funciona, o que é necessário", afirma ela.

"A gente tem uma responsabilidade muito grande, porque não é só você ter mais recursos, mas ter recursos bem aplicados. Para você demandar mais, você precisa saber se aquilo está sendo bem investido e para onde você quer que esse recurso vá. Nós temos muitas pastas envolvidas, muitos orçamentos diferentes e, dentro desses orçamentos, a gente não consegue distinguir quanto vai para a Primeira Infância", complementou.

Uma das propostas da Fundação para o Governo é elaborar um sistema unificado de informações sobre a primeira infância, que contemple desde informações sobre crimes contra o público à quantidade de vagas em creches, por exemplo.

Informações do Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH) apontam mais de 53 mil denúncias de violência contra crianças de 0 a 6 anos no primeiro semestre deste ano, que dão conta de 324 mil formas de violações contra os pequenos no Brasil.

Na Educação, lei sancionada pelo presidente Lula em maio deste ano determinou que os municípios e o Distrito Federal, com apoio dos estados e do Governo Federal, informem a demanda por vagas em creches para crianças de até três anos. A lei ainda estabelece a realização do levantamento como critério de prioridade na destinação de recursos federais para financiar a expansão das vagas.

Em abril deste ano, a organização Todos pela Educação (TPE) divulgou um estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que apontou uma demanda reprimida de 2,3 milhões de crianças sem acesso a creches em todo o País.

Com o sistema unificado de informações, os aportes feitos por cada pasta para a Primeira Infância estariam discriminados, o que possibilitaria saber quais investem mais e quais investem menos no público-alvo. Com as informações, parâmetros médios de gastos necessários para a efetivação das políticas públicas poderiam ser estabelecidos pelos Governos, conforme destaca a CEO da Fundação Maria Cecilia.

Mariana Luz acrescenta que um orçamento especificado vai garantir que cada ente aplique, pelo menos, um valor mínimo nas ações para essa faixa etária.

"Aqui a gente está falando de sistema de informações, é beber dos dados para saber quem foi atendido no sistema de educação, no sistema de justiça, como está a família. Hoje, a gente não tem um sistema de informações sobre esses dados de atendimento da Primeira Infância", explica.

um estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou uma demanda reprimida de 2,3 milhões de crianças sem acesso a creches em todo o País.

Uma das propostas da Fundação para o Governo é elaborar um sistema unificado de informações sobre a primeira infância

PONTO PODER

Baú da política: Campanhas contrataram imitador de Lula para anunciar apoio em eleição. Casos ocorreram no pleito de 2008 em dois municípios cearenses

#História

Igor Cavalcante igor.cavalcante@svm.com.br

O caso do falso Lula

À época, Lula vivia um pico de popularidade do segundo governo — após superar o desgaste do Mensalão e se reeleger

"Companheiros e companheiras, nunca na história deste país...": a frase tantas vezes repetidas nas últimas duas décadas no Brasil é de autoria inconfundível. Em eventos, inaugurações, anúncios de ações e pronunciamentos oficiais, o presidente Lula (PT) repete o que já virou bordão para exaltar os avanços de seu governo.

Foi aproveitando essa memória popular que, em 2008, as campanhas de dois candidatos a prefeito cearense, Romeu Aldigueri (PDT), de Granja, e Antônio Almeida (MDB), de Acopiara, usaram uma gravação com as características da voz do Lula. Na mensagem, o suposto presidente, que, na verdade, era um humorista, anunciava apoio aos dois políticos, os citando nominalmente.

A estratégia eleitoral provocou burburinho não só em Granja e em Acopiara – onde os postulantes viraram alvos da Justiça Eleitoral –, mas um dos candidatos recebeu uma sanção nacional do partido ao qual era filiado, sendo expulso da sigla.

À época, Lula vivia um pico de popularidade do segundo governo – após superar o desgaste do Mensalão e se reeleger. A busca pelo apoio do petista era intensa e gravações com "falsos" presidentes apoiando candidatos proliferaram no Brasil todo. Contudo, os casos cearenses foram usados como referência na Justiça.

As campanhas de Romeu, à época no PPS, e Antônio, no PTB, usavam a mesma empresa de marketing eleitoral para gerenciar as propagandas. As campanhas contrataram um humorista apelidado de Fox para imitar a voz do então presidente e anunciar o apoio. Os candidatos apoiados pelo "falso Lula" integravam chapas coligadas ao PT e já utilizavam a imagem do presidente em seu material de campanha impresso. Os áudios foram veiculados em rádios e começava com a tradicional saudação do petista: "companheiros e companheiras". O humorista ainda reproduzia termos comumente usados por Lula, como "nunca na história desse país se fez tanto para melhorar a vida das pessoas".

O apoio do falso Lula ao então candidato Romeu Aldigueri foi um dos que provocou maior alvoroço. À época, o político tentava chegar ao comando de Granja, onde está a sua base eleitoral. Ele disputava a cadeira do Executivo contra Esmerino Arruda, seu tio e principal adversário, e o vereador Eliomar Dias. A polêmica em torno da gravação citando Aldigueri teve início quando seu primo, o então deputado estadual Gony Arruda (PSDB), divulgou, no plenário da Assembleia Legislativa, o áudio de programa de rádio com a imitação.

Inicialmente, Romeu acusou o próprio tio, que era dono da emissora da rádio retransmissora do programa eleitoral, de ter manipulado a inserção falsificando o apoio de Lula. Contudo, depois a fraude foi confessada pela própria empresa contratada para promover a chapa.

Além da irregularidade, que foi identificada e proibida pela Justiça Eleitoral, o caso tinha outro agravante. O PPS, sigla do candidato a prefeito, havia proibido aliança com o PT e, por conta da gravação, a direção nacional da sigla determinou a expulsão do cearense logo após a eleição.

Mesmo com o falso apoio, Aldigueri não conseguiu se eleger. Ele só chegou ao comando do Executivo da Cidade em 2012. Atualmente, o político integra o PDT – e luta para deixar o partido, seguindo os passos do senador Cid Gomes (PSB). Ele é líder do governo petista de Elmano de Freitas na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) e é presença constante nas agendas de Lula quando ele visita o Ceará.

Leia mais em nosso site.

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE

IDEIAS

Burnout e o alerta na saúde

Raquel Ramos
Especialista em direito do trabalho do escritório Scarano, Costa e Fonseca

No ambiente de trabalho, a rotina pode desencadear cansaço emocional, contribuindo para a instabilidade emocional e destacando o problema do burnout, um distúrbio que afeta milhares de brasileiros diariamente. A preocupação com a saúde mental dos colaboradores cresce devido ao aumento de casos identificados nos locais de trabalho.

De acordo com um levantamento da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (Anamt), cerca de 30% dos trabalhadores brasileiros sofrem com a síndrome. Os sintomas variam desde exaustão física e emocional até dificuldades na execução das tarefas, muitas vezes resultando no afastamento do colaborador. É importante que o trabalhador esteja ciente de seus direitos trabalhistas, como a responsabilidade do pagamento nos primeiros 15 dias de afastamento. Caso o processo se prolongue, o INSS - Instituto Nacional do Seguro Social - assume a responsabilidade pelo pagamento do benefício conhecido como auxílio-doença.

Diante do aumento dos casos de burnout, as empresas têm implementado medidas para promover a saúde mental de seus colaboradores. Segundo um relatório da Wellable, plataforma líder em bem-estar organizacional nos Estados Unidos, 67% das empresas oferecem programas de assistência, como acesso a palestras e treinamentos motivacionais.

> **Segundo um relatório da Wellable, plataforma líder em bem-estar organizacional nos Estados Unidos, 67% das empresas oferecem programas de assistência, como acesso a palestras e treinamentos motivacionais**

Devemos nos espelhar neste número e destacar a importância de garantir um ambiente de trabalho seguro e acolhedor para todos os colaboradores brasileiros. Para isso, a equipe de recursos humanos desempenha um papel crucial, focando na promoção da saúde psicológica por meio de palestras e apoio médico.

105 anos de inovação

Edgar Gadelha
Presidente do Centro Industrial do Ceará (CIC)

É com grande honra que celebramos mais um ano de história do Centro Industrial do Ceará (CIC) que, desde 27 de julho de 1919, tem desempenhado um papel estratégico no desenvolvimento econômico-social sustentável do Estado. Ao longo de mais de um século, o CIC se consolidou como um pilar da indústria cearense, guiado pelo compromisso de promover um crescimento equilibrado e inovador.

Participamos ativamente da discussão e da formulação de políticas que impactam a economia e a sociedade, visando ao progresso coletivo. Nossa missão vai além do crescimento econômico. Buscamos envolver empresas, sociedade e governo em uma colaboração harmoniosa. Acreditamos que, ao atuar como um agente de transformação social, contribuímos para a participação crítica e consciente dos cidadãos, essencial para a construção de comunidades mais justas e equitativas.

O CIC desempenha diversas funções que são fundamentais para o avanço industrial do Ceará. Oferecemos suporte técnico, consultorias e programas de capacitação para empresas de diferentes setores, bem como promovemos a adoção de novas tecnologias para aumentar a competitividade das nossas indústrias. Além disso, atuamos na formulação e na implementação de políticas públicas que favorecem o desenvolvimento econômico do Estado, com um olhar atento à sustentabilidade.

> **O CIC desempenha diversas funções que são fundamentais para o avanço industrial do Ceará**

A nossa contribuição para a economia cearense é significativa. O CIC tem sido um grande impulsionador na geração de empregos e na atração de investimentos. Trabalhamos em estreita colaboração com diversas instituições, incluindo a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Essa parceria estratégica fortalece ainda mais nossas ações, ampliando nosso alcance e impacto.

A FIEC e o CIC compartilham a visão de um Ceará próspero. Juntos, realizamos eventos, feiras, seminários e workshops que fomentam a integração entre os diversos atores do setor industrial, discutindo tendências e compartilhando conhecimento. Ao celebrarmos este aniversário, reafirmamos nosso compromisso com o futuro dos cearenses: o CIC continuará sendo um agente de inovação e desenvolvimento.

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#Nonon
#ononon
#ononnono

NEGÓCIOS

FOTO: KID JR

Carros elétricos consolidam presença nas ruas de Fortaleza

Com vendas em alta, entenda como é ter um carro elétrico no Ceará e qual a infraestrutura ofertada

Vendas de elétricos de janeiro a maio são 215% maiores que no mesmo período de 2023 no Estado

#Veículos **Mariana Lemos** mariana.lemos@svm.com.br

A vez dos elétricos

Silenciosos, os carros eletrificados deixaram de ser novidade e estão cada vez mais presentes nas ruas e estradas de Fortaleza. O rápido crescimento das vendas de veículos híbridos e elétricos no Ceará exige o desenvolvimento do sistema de carregamento e apoio a esses veículos, disponíveis em maior quantidade na Capital e grandes cidades.

Um dos motoristas que roda Fortaleza com um carro elétrico é Alexandre Bizerril. Ele começou a se interessar pelos modelos em 2014, quando adquirir um veículo desse tipo parecia uma realidade distante. O sonho foi concretizado em 2023, ano em que a venda de eletrificados cresceu exponencialmente.

“Comprei meu primeiro elétrico, que foi um híbrido, e depois comprei outro carro 100% elétrico. As pessoas depois que entram na eletromobilidade, querem cada vez mais elétricos. Acabei gostando muito, pela questão do silêncio, desempenho e manutenção que é praticamente inexistente”, comenta.

O empresário comenta que não teve dificuldades de encontrar carregadores em cidades do Litoral Leste, mas que viagens para cidades mais remotas exigem mais planejamento. De modo geral, ele utiliza o carregador próprio que instalou em seu condomínio e os disponíveis em alguns postos e shoppings.

“Sinto falta de investimentos do setor hoteleiro e do setor de restaurantes, que agregariam muito e até ganhariam clientes”, afirma. Alexandre Bizerril ressalta que os elétricos oferecem grande autonomia, e que os veículos se tornam cada vez mais práticos com o surgimento de carregadores rápidos.

O Ceará detém 234 eletropostos – pontos de carregamento para carros eletrificados, segundo dados da Associação Brasileira de Veículos Eletrificados (ABVE)

Eletropostos

O Ceará detém 234 eletropostos - pontos de carregamento para carros eletrificados, segundo dados da Associação Brasileira de Veículos Eletrificados (ABVE). Entre as cidades com a estrutura, estão Guaramiranga, Juazeiro do Norte, Aracati e Sobral.

O número representa 3% do total do Brasil, 7.758 carregadores. A proporção é um pouco superior à participação do Ceará no mercado de eletrificados do Brasil, que é de 2,1%. De janeiro a maio deste ano, 1.486 carros eletrificados foram emplacados no Estado – 215% a mais que

o mesmo período de 2023. Flávio Carneiro Filho, diretor da Associação Brasileira dos Proprietários de Veículos Elétricos Inovadores (Abravei), comenta que a infraestrutura presente no Ceará acompanhou em certa escala o progresso nas vendas registrado nos últimos anos.

"No fim de 2022, quando comecei a querer viajar, me deparei com a falta de infraestrutura, mas hoje já tem carregadores de corrente contínua mais espalhados", afirma. Segundo o diretor, os motoristas de veículos elétricos não enfrentam mais dificuldades na Capital, mas ainda há certa deficiência em cidades vizinhas.

Flávio conta que facilmente instalou seu posto de carregamento próprio no condomínio onde mora. Adepto da eletromobilidade desde o fim de 2022, ele já realizou uma viagem 1.900 quilômetros, de Porto Alegre à Mendoza, na Argentina, em um carro 100% elétrico.

Márcio Severini, diretor da ABVE, aponta que há um forte investimento de empresas do setor em aumentar o número de carregadores disponíveis, mas reconhece que os esforços ainda estão concentrados em estados do Sudeste. Na capital paulista, por exemplo, novos prédios com garagens são obrigados a ter carregadores de carros elétricos.

"Nesse ano, a expectativa é ultrapassar os 12 mil pontos de recarga públicos no Brasil. A gente deve passar por um momento de instalação bastante forte e depois uma estabilidade. Nesse primeiro momento, pode se concentrar em shoppings, estacionamentos, mas seguramente o volume vai ampliando nos próximos anos", afirma.

O diretor aponta que a infraestrutura deve se adequar naturalmente com o crescimento do número de veículos, mas que a atuação do poder público pode acelerar o desenvolvimento.

"Um ponto importante é o incentivo do governo, regulamentações que tornem obrigatório a oferta de carregadores em shopping centers e outros estabelecimentos", comenta.

Crescimento

A expectativa de crescimento é compartilhada por Saulo Parente, gestor geral da GWM Newland, que está entre as marcas de carros elétricos mais vendidas no Ceará.

"O Ceará está em um estágio avançado, principalmente falando no Nordeste, porque a gente tem empresas que se interessam muito por esse ecossistema de carregador", opina.

O executivo comenta que as vendas poderiam ser ainda maior com a isenção do Imposto sobre a propriedade de veículos automotores (IPVA) aos elétricos, que é concedida em Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia, Distrito Federal, entre outros.

Saulo ressalta os carros elétricos já têm infraestrutura suficiente para viagens de curta a média distância partindo de Fortaleza. Se o trajeto for bem pensado, não há qualquer necessidade de temer 'ficar no meio do caminho', segundo o gestor.

A GWM pretende duplicar o número de vendas no Ceará neste ano, acreditando no potencial dos eletrificados também fora da Capital. Uma loja da marca será inaugurada em Juazeiro do Norte e também há planos de expansão para Sobral.

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#Contas

O GOVERNO NA MÃO DO AGIOTA

Se você ganha 100 e gasta 200, sua irresponsabilidade é ilimitada – e o agiota, que tem faro tão aguçado quanto o de um pastor alemão, logo o procura para oferecer os seus caríssimos serviços de assistência aos necessitados. É o que está acontecendo neste momento com o governo brasileiro. Arrecadando muito menos do que gasta, fruto de uma política populista de conceder mil e um benefícios sociais com dinheiro que não tem, o governo do presidente Lula – graças ao bom conceito de "bom pagador" de que o Brasil ainda goza aqui e no estrangeiro – tem recorrido aos agiotas do mercado internacional que vêm financiando a dívida brasileira a juros muito altos, quase 7% reais, ou seja, acima da inflação.

Preocupado com o rombo das contas públicas, deficitárias desde 2014 (em 2022, houve um superávit de R$ 54 bilhões) e pressionado pelo mercado, que na semana passada mandou o dólar para R$ 5,70, o governo – leia-se o presidente da República e seus ministros com assento no Palácio do Planalto, mais a liderança do PT – decidiu dar ouvidos às advertências dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet. Resultado: por ordem de Lula, a equipe econômica – sim, há uma equipe econômica que só agora começa a ser ouvida – acelerou os estudos e as providências para que se cumpra, ainda, neste ano, o objetivo de zerar o déficit orçamentário e que, em 2025, se obtenha um superávit primário. É o que prevê o arcabouço fiscal, substituto do teto de gastos. Para alcançar essa meta, será necessário cortar gastos. E é aqui que o problema está domiciliado. Os ministros do Palácio do Planalto e a bancada do PT na Câmara dos Deputados e no Senado remam o barco da economia na direção da manutenção dos gastos acima do que é arrecadado; os ministros da Fazenda e do Planejamento remam no sentido oposto. O timoneiro do barco é o presidente Lula, que quinta-feira, 4, vendo a disparada do dólar, bateu o martelo e mandou que Haddad e Tebet mantenham o rumo na direção do déficit zero neste 2024. Não é nem será fácil, pois embarcados na mesma nau continuam os que, em vez do equilíbrio fiscal, preferem mais gastos. Mas, pelo que se lê e ouve em Brasília, o esforço de redução dos gastos será centrado na mais forte fiscalização dos gastos sociais, onde, segundo a equipe econômica, há muitas fraudes. Não se ouve uma notícia de que o governo reduzirá isenções e incentivos fiscais, e nem se ouvirá porque se trata de um vespeiro de bancadas que se levantarão para defender o interesse regional. Exemplo: reduzir incentivos para a Zona Franca de Manaus será comprar briga com deputados e senadores da Amazônia e com fortes setores da indústria eletrônica. Para agravar o cenário, aproxima-se o recesso parlamentar, que começará no próximo dia 18. Tem, pois, o Congresso Nacional pouco tempo para aprovar uma das mais importantes reformas de base de que precisa o país – a Tributária. Se essa aprovação não acontecer agora, só em dezembro isso será possível.

CIDADÃO DE ARACATI

Luís Roberto Barcelos, sócio fundador e diretor para Assuntos Institucionais da Agrícola Famosa, maior produtora e exportadora mundial de melão, recebeu na sexta-feira passada o título de Cidadão Honorário de Aracati pelos relevantes serviços prestados ao município. Alguns milhares dos 8 mil colaboradores que tem hoje a Agrícola Famosa são cearenses de Aracati, cuja Câmara Municipal aprovou, pela unanimidade dos seus vereadores, o Projeto de Lei que concedeu a cidadania ao empresário. Na sua fala de agradecimento, Barcelos citou os extraordinários números que mantêm a sua empresa na liderança mundial do cultivo e da exportação do melão, uma das frutas mais consumidas pelos europeus. A área de produção de melão e melancia da Agrícola Famosa engloba a geografia dos municípios cearenses de Aracati e Fortim e do potiguar Mossoró.

#Gata
#Cio
#Castração

MUNDO ANIMAL

FOTO: SHUTTERSTOCK

Saiba como descobrir e o que fazer quando a gata está no cio. Nessa fase do cio, a gata vai mudar de comportamento para chamar a atenção dos machos da região

#Animais **Nathally Kimberly** nathally.kimberly@svm.com.br

Gata no cio

O cio é um processo natural dos animais e compõe o processo reprodutivo das espécies. No entanto, o comportamento de uma gata no cio, por exemplo, é motivo de dor de cabeça para os tutores.

Segundo a médica veterinária, Wanessa Aires, especialista em medicina felina, o miado de gata no cio pode ser o grande problema. Mesmo pets calmos e silenciosos passam a miar de forma intensa. "Isso incomoda principalmente durante a noite, o que pode perturbar o sono do tutor e da vizinhança".

O gato macho não tem ciclos de cio como a fêmea porque a formação sexual dos machos é diferente

Por essas razões, separamos informações importantes sobre uma gata no cio e quais são os principais cuidados nessa fase.

Com quantos meses acontece o cio da gata?

O cio acontece quando a gata atinge a maturidade sexual, por volta dos cinco a dez meses de idade, podendo variar um pouco para mais e um pouco para menos. "Tem ainda gatos que só entram no cio com um ano, o que pode até parecer estranho, mas é normal", explica Wanessa.

Quanto tempo dura o cio de uma gata?

O período de duração do cio é entre cinco e vinte dias, mas isso pode mudar devido a alguns estímulos. "Por exemplo, a presença de gatos machos, a condição corpórea da gata, a raça e a época do ano", detalha a veterinária.

Quantas vezes uma gata pode entrar no cio?

A gata tem uma característica muito peculiar: já que são fêmeas poliéstricas sazonais de dias longos. Isso significa que elas entram em atividade reprodutiva durante as épocas em que os dias estão mais iluminados e quentes, normalmente na primavera e

Conviver com uma gata no cio pode ser um verdadeiro pesadelo para muitos tutores

no verão. Por isso, as gatas que vivem em ambientes tropicais, como o Brasil, por exemplo, podem ter ciclos durante todo o ano, já que o ambiente favorece isso".

Como funciona o processo de reprodução da gata?

A gata só ovula quando ocorre a monta do gato macho. Ou seja, somente após isso, ela se prepara para a concepção da gestação. "A ovulação está direcionada ao estímulo peniano.

Quando o gato macho sobe na gatinha ele insere o pênis e a partir dai vai acontecer a ovulação e o ciclo pode se repetir em quinze dias", é o que explica Wanessa.

Como saber se a gata está no cio?

"A gata quando fica no cio apresenta alguns comportamentos bem estranhos e para quem nunca teve gato é até de assustar, realmente", relata a médica. Uma das principais mudanças de comportamento é a vocalização excessiva e ficar 'rolando' no chão por um tempo considerável, levantando o bumbum e a cauda.

Outros sintomas são: comportamento dengoso; carência; se esfrega nas paredes e na mobília; lambedura da região genital; miados altos, principalmente durante a noite; urina com odor forte e fora da caixa.

O gato macho entra no cio? Segundo a veterinária, o gato macho não tem ciclos de cio como a fêmea porque a formação sexual dos machos é diferente. "Eles estão sempre prontos para montar nas fêmeas, basta encontrar uma que apresente o cio".

Uma gata castrada por entrar no cio? "Não é comum uma gata castrada entrar no cio, mas há casos em que a gata já passou pelo procedimento de castração e ainda assim apresenta comportamentos de cio. Isso pode acontecer devido à cirurgia mal realizada".

Wanessa Aires explica que existe a Síndrome do Ovário Remanescente, que é quando há remanescência de tecido ovariano por não ser removido todo o trato reprodutivo: os dois ovários e o útero.

"Às vezes, acaba ficando um resquício de ovário que vai continuar liberando hormônio e a gatinha vai continuar apresentando o comportamento de cio mesmo sendo castrada".

A veterinária aconselha que o tutor retorne com a gata ao veterinário, faça exames de ultrassom para avaliar se existe resquício de ovário. Caso tenha, será necessário passar por uma nova cirurgia.

Método

Como evitar o cio da gata? Wanessa Aires explica que o método mais indicado para evitar o cio é a castração. E alerta para o uso de injeções de anticoncepcional no animal.

"Esses fármacos são perigosos, podem causar infecção uterina, levar a fêmea ao óbito, estimulam desenvolvimento de tumores de mama, de doenças metabólicas e comportamentais".

O gato castrado não sai de casa?

"Existe uma lenda de que após a castração, o animal não sai de casa. Mas, eu brinco dizendo que na castração são removidos os testículos, no caso dos machos, e os ovários e o útero, no caso das fêmeas, e as pernas do gato continuam lá no mesmo local.

Então, não existe isso de que o gato castrado ele não sai de casa. Acontece que o gato castrado não sai de casa na intenção de cruzar, mas o instinto explorador, de caça, de curiosidade do gato vai permanecer da mesma forma.

A única coisa que impede que o gato saia de casa são telas de proteção em portas e janelas", explica Wanessa.

#Sarto
#Bulas
#Violência

DESTAQUES DA WEB

Prefeitura de Fortaleza

Procurador do município assume gestão interinamente com férias do prefeito Sarto

O procurador-geral de Fortaleza assumiu o cargo de prefeito de forma interina nesse sábado (6). Com a viagem do chefe do Executivo da Capital, José Sarto (PDT), do vice-prefeito Élcio Batista (PSDB) e do presidente da Câmara Municipal, Gardel Rolim (PDT), para o exterior, quem está no comando da Cidade é Fernando Oliveira, atual procurador-geral do Município. Ele deve ficar no cargo até sexta-feira (12), quando Sarto retorna à Capital. A troca de comando foi anunciada pelo gestor nas redes sociais, que justificou a ausência no período para tirar uma semana de férias com filhos e netos. Já Gardel Rolim e Élcio Batista cumprem agenda de segurança pública na Colômbia.

Tiroteio

Casal e criança de sete anos são baleados em Maracanaú

Um casal e uma criança de sete anos foram vítimas de tentativa de triplo homicídio, na cidade de Maracanaú, nesse sábado (6). A reportagem apurou que eles são pai, mãe e filho. O menino foi atingido por tiros na perna, tórax e na cabeça, de raspão. A mulher, de 29 anos, foi baleada nas duas pernas, ombro e cabeça; e o homem alvejado nas costas e nas pernas.

Nesta semana

Anvisa retoma discussão sobre implementação de bulas digitais

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deve votar na quarta (10), o fim das bulas impressas para amostras grátis e medicamentos destinados ao uso hospitalar. Caso a norma seja aprovada, as informações dos medicamentos passam a ser acessadas por leitura de código QR impresso na embalagem, com a possibilidade de contar com imagens, áudios e vídeos.

No Peru

Família de brasileiro diz que alpinista morreu ao cair de montanha

A família do alpinista juiz-forano Marcelo Motta Delvaux informou que o montanhista morreu ao cair em uma greta - fissura profunda e instável na formação rochosa - no Nevado Coropuna, no Peru. Ele estava desaparecido desde o dia 30 de junho.

Sua irmã, Patrícia Delvaux, disse que não há chances de achá-lo com vida, razão pela qual as buscas foram encerradas neste domingo.

Recuperação

Sérgio Reis tranquiliza fãs após cirurgia às pressas: ‘Vão ter que me aguentar’

Sérgio Reis, de 84 anos, apareceu nos stories do Instagram no último sábado (6) para tranquilizar os seguidores com informações sobre um cateterismo ao qual foi submetido. A cirurgia consiste na introdução de um stent para diminuir o risco de problemas cardíacos, como infartos. “Vão ter que me aguentar cantando e muito ainda. Obrigado pelas orações”, publicou.

LEILÕES DE MATERIAIS E VEÍCULOS

BRISANET SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES / SAND BEACH / CENTRAL DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO - CRC / PREFEITURA MUNICIPAL DE CAUCAIA-CE / MF LD COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA / 15ª VARA CRIMINAL DE FORTALEZA-CE / 16ª VARA CRIMINAL DE FORTALEZA-CE / 10ª VARA CRIMINAL DE FORTALEZA-CE / 1ª VARA DE DELITOS DE TRÁFICO DE DROGAS DE FORTALEZA-CE / VARA DE DELITOS E ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS DE FORTALEZA-CE / 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE CAUCAIA-CE

INICIO DA TRANSMISSÃO: A PARTIR DAS 10h.
INFORMAÇÕES: 3066.8282

LOCAL DO LEILÃO: SITE MONTENEGRO LEILÕES.
SITE: www.montenegroleiloes.com.br

Leiloeira: Daniela de Souza Castelo (JUCEC 023/2012): **BRISANET / SAND BEACH / CRC** - Leilão 12/07/2024 as 10h. **Leiloeiro:** Fernando Montenegro Castelo (JUCEC 001/1984): **PREF. CAUCAIA-CE** - Leilão 12/07/2024 as 10h. **MF LD COM. ALIMENTOS** - Leilões 19/07 (1ª praça), 02/08 (2ª praça) e 16/08/2024 (3ª praça) às 10h; Proc.: 0160513-38.2016.8.06.0001; **15ª VR CRIMINAL FORTALEZA/CE** - Leilões 23/07 (1ª praça) e 30/07/2024 (2ª praça) às 10h; Proc.: 0022851-22.2022.8.06.0001; **16ª VR CRIMINAL FORTALEZA/CE** - Leilões 23/07 (1ª praça) e 30/07/2024 (2ª praça) às 10h; Proc.: 0026741-03.2021.8.06.0001;**10ª VR CRIMINAL FORTALEZA/CE** - Leilões 23/07 (1ª praça) e 30/07/2024 (2ª praça) às 10h; Procs.: 0035057-05.2021.8.06.0001, 0026726-68.2020.8.06.0001, 0034766-05.2021.8.06.0001 e 0212556-10.2020.8.06.0001; **1ª VR DEL. TRAF. DROGAS FORTALEZA/CE** - Leilões 23/07 (1ª praça) e 30/0672024 (2ª praça) às 10h; Proc.: 0032058-79.2021.8.06.0001; **VR DEL. ORG. CRIMINOSAS FORTALEZA/CE** - Leilões 23/07 (1ª praça) e 30/07/2024 (2ª praça) às 10h; Proc.: 0125664-35.2019.8.06.0001; **3ª VR CÍVEL CAUCAIA/CE** - Leilões 23/07 (1ª praça) e 30/07/2024 (2ª praça) às 10h; Proc.: 0046258-43.2014.8.06.0064.

#Hamilton
#Fórmula1

JOGADA

Lewis Hamilton é considerado um dos melhores pilotos da história

Lewis Hamilton vence corrida da Fórmula 1 na Inglaterra. Piloto da Mercedes foi seguido por Verstappen e Lando Norris em Silverstone

#F1 **Daniel Farias** daniel.farias@svm.com.br

Hamilton vence

Depois de 945 dias, a espera mais difícil da carreira de Lewis Hamilton chegou ao fim. Largando da segunda colocação no GP da Inglaterra neste domingo, o heptacampeão conquistou sua nona vitória em casa, no Circuito de Silverstone, tornando-se o maior detentor de triunfos em uma mesma pista e o mais importante: encerrando um jejum de quase três anos.

Agora dono de 199 pódios, o veterano da Mercedes não ganhava uma corrida na F1 desde o inaugural GP da Arábia Saudita em 2021. Desde então, viu seu colega de equipe George Russell vencer duas vezes enquanto ele seguia na espera pelo fim da seca que, finalmente, terminou. Ele detém, agora, 104 vitórias na carreira; foi, ainda, sua 84ª com a equipe alemã, que deixará ano que vem pela Ferrari.

Mesmo líder do campeonato e maior vencedor até aqui, com sete triunfos, Verstappen foi apenas um coadjuvante na briga de três britânicos pela vitória em casa. Um problema no sistema de água, porém, tirou Russell do páreo; Norris e Hamilton, representantes de duas gerações opostas, seguiram na briga.

No entanto, um pit stop mais lento quando a chuva cedeu de vez, já na metade final da corrida, jogou contra o piloto da McLaren: apesar de calçarem os mesmos pneus macios, Hamilton recuperou a liderança que chegou a ocupar no começo da disputa, quando a Mercedes ainda estava lenta demais para brigar com a rival britânica.

O triunfo de Hamilton - e não de Norris - esteve longe de ser uma notícia ruim para o campeonato de Verstappen; ele segue liderando o Mundial de pilotos com 255 pontos, 84 na frente do rival da McLaren. A RBR também comanda o campeonato de construtores com 373 pontos, 71 a mais que a vice-líder Ferrari.

A F1 retorna daqui a duas semanas em 21 de julho, com o GP da Hungria, válido como a 13ª etapa da temporada.

Resultado

1. Lewis Hamilton (Mercedes)
2. Max Verstappen (RRBR) +1s465
3. Lando Norris (McLaren) +7s547
4. Oscar Piastri (McLaren) +12s429
5.Carlos Sainz (Ferrari) +47s318
6. Nico Hulkenberg (Haas) +55s722
7. Lance Stroll (Aston Martin) +57s569
8. Fernando Alonso (Aston Martin) +1m03s577
9.Alexander Albon (Williams) +1m08s387
10. Yuki Tsunoda (RB) +1m19s303

O veterano da Mercedes não ganhava uma corrida na F1 desde o inaugural GP da Arábia Saudita em 2021

Dorival Júnior avalia pontos mais positivos que negativos após eliminação do Brasil na Copa América. Seleção Brasileira foi eliminada nos pênaltis pelo Uruguai nas quartas de final

#CopaAmérica jogada@svm.com.br

FOTO: RAFAEL RIBEIRO/CBF

Dorival durante o jogo Brasil e Uruguai pela Copa América 2024 no Allegiant Stadium, na cidade de Las Vegas nesse sábado

Avaliação do treinador

Dorival Júnior reconheceu as fragilidades da seleção brasileira na eliminação da equipe na Copa América, mas evitou lamentar a campanha do time nesta Copa América. Na avaliação do treinador, o saldo foi positivo, apesar da queda na fase de quartas de final, nos Estados Unidos. O Brasil se despediu com derrota para o Uruguai nos pênaltis, após empate sem gols no tempo normal.

"É natural que, depois de uma partida como essa, tudo o que poderia ter sido levado em conta, apaga-se. Tenho de ter consciência clara. É natural que muitas coisas aconteceram na competição, não fizemos jogos de um ótimo nível tecnicamente falando, mas também não descarto nenhuma das partidas (da seleção na Copa América).

Houve entrega, espírito de luta. A equipe nunca deixou de ir atrás do resultado. Foi uma equipe valente sempre, tivemos coisas muito mais positivas que negativas neste processo", afirmou o treinador.

Dorival valorizou o esforço da seleção para tentar furar a retranca uruguaia, principalmente depois que Nandez foi expulso na metade do segundo tempo, deixando o Brasil em situação de superioridade numérica em campo.

O Brasil se despediu com derrota para o Uruguai nos pênaltis, após empate sem gols no tempo normal.

"A equipe adversária soube como marcar, abrimos, tivemos dois homens de finta pelos lados. Tentamos com movimentações e infiltrações, troca de passes", analisou, antes de admitir: "Em termos de criação, não foi um grande dia. As duas zagas prevaleceram sobre os ataques".

O técnico também reconheceu que faltou "lucidez técnica" no clássico sul-americano. "Foi um jogo de muitos duelos e trocação Foram poucos momentos de lucidez técnica das duas equipes. A partir do momento que ficamos com um jogador a mais nos complicamos, não tivemos lucidez para ir pelos lados do campo. Não aconteceu como queríamos." Dorival reforçou seu discurso de que a seleção segue um processo de crescimento desde que assumiu a função de treinador da equipe, em janeiro.

"Você naturalmente passa por dificuldades no processo de montagem, é um fato. Saímos da Copa do Mundo para agora, com dois anos de trabalho aproximando-se de uma nova competição.

A primeira oficial foi essa, realmente um pouco distante do que gostaríamos, um chaveamento pesado do nosso lado, equipes num momento tecnicamente, com volume de trabalho maior, oscilações aconteceriam na competição.

Você sai invicto de uma competição, mas não satisfeito, poderíamos ter coisas melhores, pelo que treinamos, a expectativa era um pouco acima"

Clubes, Federação Cearense e autoridades prestam homenagem ao apresentador Sebastião Belmino. A Federação Cearense de Futebol decretou luto oficial de três dias

#Luto jogada@svm.com.br

Homenagens a Belmino

FOTO: REPRODUÇÃO/FACEBOOK

Por quase 20 anos, o apresentador Sebastião Belmino comandou o programa A Grande Jogada, na TV Diário e na Verdinha

A irreverência e o carisma do comunicador foram destacados pelas entidades, que lamentaram a perda para o jornalismo esportivo do Ceará

Um dia após a morte de Sebastião Belmino, aos 76 anos, organizações do futebol cearense, além de autoridades da política local, prestaram homenagens ao apresentador e se solidarizaram com familiares e amigos do cronista. A irreverência e o carisma do comunicador foram destacados pelas entidades, que lamentaram a perda para o jornalismo esportivo do Ceará.

Entre as homenagens, a Federação Cearense de Futebol (FCF) decretou luto oficial de três dias com bandeira hasteada a meio mastro. A entidade destacou a postura irreverente do jornalista como um marco para o jornalismo esportivo e afirmou que haverá um minuto de silêncio nos jogos de futebol realizados no Estado neste domingo (7).

Em uma nota de pesar publicada no site e nas redes sociais, o Ferroviário Atlético Clube, por meio da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo, se solidarizou com os familiares e os amigos do apresentador, "um dos grandes nomes da imprensa esportiva de nosso Estado".

"Torcedor declarado do Ferroviário, Sebastião Belmino se destacou como apresentador do famoso Manchete Esportiva, nos anos 90. Passou pelas TVs Ceará, Verdes Mares e Educativa, até chegar na TV Diário, onde comandou vários programas, entre eles o tradicional A Grande Jogada", diz o comunicado.

Em nota, o Ceará Sporting Club se solidarizou com a dor dos familiares, amigos e colegas do cronista esportivo. "Comunicador nato, Sebastião Belmino era possuidor de um estilo próprio. Com seu carisma e regionalidade, levou informação e bom humor para os amantes do esporte cearense", destacou o clube.

No site oficial, o Fortaleza Esporte Clube externou tristeza e pesar pela morte do jornalista e informou que antes do início da partida entre Fortaleza x Fluminense, pela 15ª rodada do Brasileirão Série A, na Arena Castelão, será respeitado um minuto de silêncio. "Figura ímpar na cobertura do esporte cearense seja no rádio, na TV e mais recentemente na internet, sua trajetória profissional foi marcada pela alegria e irreverência. Querido pelos colegas e amado pelo público, fica agora a saudade do eterno Bel, que jamais será esquecido", lamentou.

O Floresta Esporte Clube também se pronunciou e externou "imenso pesar" pelo falecimento do cronista e apresentador esportivo. "O Floresta presta os mais sinceros sentimentos de solidariedade à família e que neste momento, a fé e a solidariedade sejam fontes de consolo", diz o clube.

Marcelo Paz, CEO do Fortaleza, também lamentou a morte de Belmino, "tão de repente" e desejou conforto à família. "Ele era bom pra caramba! Único, irreverente, inteligente, com o humor bem cearense. Ele nos fez sorrir inúmeras vezes. Um comunicador esportivo que marcou gerações", disse. "Tenho certeza que Sebastião Belmino, o inesquecível, está nos céus, olhando por todos nós."

O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), também prestou homenagem por meio do perfil no Instagram. "O apresentador marcou época na televisão e no rádio, com muita informação e bom humor característico. Deixo aqui meu abraço a todos os familiares, amigos, colegas de trabalho e fãs de Sebastião Belmino", disse.

O prefeito de Fortaleza, José Sarto (PDT), prestou solidariedade por meio de publicação no X (antigo Twitter). "Belmino conquistou o carinho dos telespectadores e alcançou destaque na crônica esportiva cearense, levando toda a irreverência da nossa terra para os seus comentários", lamentou.

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#Belmino

BELMINO, O SORRISO TAMBÉM CHORA

FOTO: REPRODUÇÃO

Uma lágrima, uma dor e uma saudade, tal como está na canção. Assim recebi a notícia da passagem do meu querido e grande amigo, Sebastião Belmino. Felizes os que tiveram a oportunidade de conhecê-lo bem de perto. Mais felizes os que tiveram a oportunidade de trabalhar com ele.

Fui parceiro do Belmino na Rede Tupi, na TV Educativa, na Rádio Verdes Mares e na TV Diário. Nesse tempo, descobri, pouco a pouco, a outra dimensão de grandeza do Bel da televisão. Descobri o Bel amigo, solidário, leal, sincero, caridoso, benfazejo. Um coração humanitário, doce, digno. Um homem justo.

FOTO: REPRODUÇÃO/FACEBOOK

Era um profissional diferente. Com estilo próprio e muito carisma, fazia dos programas um festival de notícias e descontração. Espirituoso, suas inteligentes colocações revelavam elevado senso de humor, mas também de muita responsabilidade. O sorriso e a alegria estavam na marca de seu talento.

Que Deus o receba na Mansão Celeste. Fica a saudade, imensa saudade. Fica a dor, imensa dor. Obrigado por tudo, meu querido amigo Bel.

Por sua amizade, por seu apoio, pelo carinho especial que você sempre dedicou ao meu filho, Victor Hannover. Gratidão eterna.

Hoje, eu tive uma certeza: até o sorriso também chora.

JOGADA

Fortaleza vence o Fluminense no Castelão, conquista 5ª vitória seguida em casa na Série A

#SérieA jogada@svm.com.br

Vitória do Leão

FOTO: KID JUNIOR / SVM

Fortaleza venceu o Fluminense por 1 a 0 no Castelão com gol de Lucero

O Fortaleza venceu o Fluminense por 1 a 0 na tarde deste domingo (7), no Castelão, pela 15ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. O gol da vitória do Leão foi marcado por Lucero, aos 10 minutos do 2º tempo.

Com o resultado, o Tricolor de Aço chegou a sua 5ª vitória seguida em casa na Série A, e colou no G6, zona de classificação para a Libertadores 2025. O time cearense está com 23 pontos, na 7ª colocação, mesma pontuação do Cruzeiro, que o supera no saldo de gols.

O Leão volta a jogar na quinta-feira (11), pela 16ª rodada, contra o Flamengo no Maracanã, às 20 horas.

A partida começou truncada, com as equipes com dificuldade para criar. Alternando a posse de bola, Fortaleza e Fluminense não conseguiam criar, errando demais nos passes.

Mas aos poucos o Tricolor de Aço foi se impondo no jogo e passou a criar jogadas de perigo.

A primeira chance do jogo foi do Leão, aos 18 minutos: Pochettino cruzou e Breno Lopes cabeceou com perigo.

No minuto seguinte, o Tricolor cearense teve outra chance, com Lucero, que bateu para grande defesa de Fábio.

Depois das chances leoninas, o time carioca tentou sair mais para o jogo e tentou em finalizações de longe com Ganso e Alexsander, mas João Ricardo defendeu sem problemas.

O Leão voltou a criar na reta final do 1º tempo, primeiro com Pochettino cruzando para Lucero cabecear por cima e aos 46, na última chance do 1º tempo, Breno Lopes arriscou de longe e Fábio fez grande defesa. Aos 10 do segundo tempo, o gol do Leão saiu: Pochettino cobrou escanteio e Lucero cabeceou no canto de Fábio: 1 a 0.

O Fortaleza continuou atacando em velocidade explorando os contra ataques e perdeu outra chance com Lucero, aos 15.